



Oliveira do Bairro câmara municipal

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
OLIVEIRA DO BAIRRO, REALIZADA NO DIA
24 DE JULHO DE 2023**

Aos vinte e quatro dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, nesta Cidade de Oliveira do Bairro, na Sala de Reuniões de Câmara Municipal, sita nos Paços do Município, realizou-se pelas nove horas, e trinta minutos sob a Presidência do Presidente da Câmara, Duarte dos Santos Almeida Novo e com a participação do Vice-Presidente da Câmara Jorge Ferreira Pato e dos Vereadores, Susana Maria da Silva Martins, Maria Esperança das Dores Gomes, José Carlos Pereira de Almeida Soares, Clara Maria de Jesus Oliveira e Paulo Sérgio Rei Pardal Figueiredo, a reunião extraordinária pública da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, ao abrigo do disposto no art.º 41.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.....

.....
Pelo Presidente da Câmara foi declarada aberta a reunião, tendo-se procedido à apreciação dos assuntos constantes da respetiva Ordem de Trabalhos, antecipadamente entregue a todos os Vereadores.....

.....
Não esteve presente a Vereadora, Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas tendo a mesmo comunicado a sua ausência e apresentado a respetiva justificação. A falta foi considerada justificada. A Vereadora Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, requereu a correspondente substituição ao abrigo do disposto do n.º 1 e n.º 2 do art.º 78.º, conjugados com o n.º 1 do art.º 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação. Nos termos e ao abrigo do disposto no art.º 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, compareceu Maria Esperança das Dores Gomes. Tendo sido verificada a respetiva identidade e legitimidade, passou a mesma a participar na presente reunião.....

PONTO 1 – INFORMAÇÃO PRESTADA PELO VEREADOR DO PELOURO – “PROJETO “ALTA VELOCIDADE - LOTE B – TROÇO SOURE/AVEIRO (OIÃ)” - AIA 3620/3624 - DIVULGAÇÃO E EMISSÃO DE PARECER ESPECÍFICO”

Intervieram neste Ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto, o Vice-Presidente da Câmara e os Vereadores José Soares, Paulo Figueiredo e Clara Oliveira

O **Presidente da Câmara**, começou por agradecer a presença de todos naquela Reunião de carácter extraordinário. Disse que o assunto que iria ser discutido se prendia com a alta velocidade e a pronuncia sobre a mesma. Referiu o trabalho das técnicas que elaboram o documento e acrescentaram um conjunto de situações e especificidades para salvaguardar não só os interesses



Oliveira do Bairro câmara municipal

do Município, mas em particular dos munícipes que viam com muito maus olhos que uma infraestrutura daquele género passasse em cima das suas casas, investimentos e terrenos. Solicitou ao Vice-Presidente da Câmara que fizesse a apresentação daquele ponto da Ordem de Trabalhos...

O **Vice-Presidente da Câmara**, informou que de facto aquele era um documento muito detalhado, agradeceu o trabalho exaustivo das técnicas porque os documentos disponibilizados eram muitos e teriam tido muito trabalho a compilar e filtrar. Explicou que, inicialmente, teriam sido informados da intenção do governo de criar aquela linha, tendo o Município logo solicitado informação que, nunca lhe foi enviada. Esclareceu que surgiu a segunda alternativa já em fase de impacto ambiental. Referiu que o Município teria feito três sessões de esclarecimento em três locais distintos. Mencionou que aquela era uma situação que considerava que teriam que aceitar como dado adquirido, era a vontade do governo sem prejuízo dos incómodos e danos patrimoniais e sociais que iria criar.

Esclareceu que a posição do Município estava descrita na informação que era a opção pelo troço 4, como sendo a que minimiza os estragos e consequência do projeto e da obra, com a manifestação inequívoca que o Município pede como contrapartida a criação da ligação à A1.

O **Vereador José soares**, disse que aquela era uma situação que pensavam que teriam que aceitar, mas podiam reclamar sempre pois tudo o que derem em compensação será sempre pouco, e por isso se deveria pedir o mais possível. Referiu que era notório que a melhor opção era a opção mais poente o que o deixava preocupado por duas situações, pela situação da Zona Industrial de Vila Verde e a Kiwicoop. Acrescentou que o novo desenho era muito penalizante e traria grandes dificuldades à Kiwicoop, estes teriam 15 hectares e poderá vir a não poder crescer para além dos grandes constrangimentos que teriam na altura de execução do túnel derivado à situação de uma colheita de kiwi na Kiwicoop, coincidir com a realização do túnel. Mais disse, que a Câmara Municipal estava numa situação complicada defender a Kiwicoop e a Zona Industrial de Vila Verde. Acrescentou que, contudo, teriam que tentar não criar mais constrangimentos numa unidade que é uma referência no Concelho e que serve toda a região centro.

O **Vereador Paulo Figueiredo**, disse já ter lançado o repto para o estudo de impacto económico e social porque não saberiam quais seriam as condicionantes no futuro. Referiu que, Oliveira do Bairro era um Concelho pequeno atravessado por uma autoestrada, linha férrea e agora ia ser atravessado também por uma linha de alta velocidade e retiravam tão poucas contrapartidas do Estado. Mencionou que os Executivos Municipais lutaram por algumas obras necessárias no Concelho e o parecer mais parecia uma carta de rendição. Acrescentou que considerava que deveriam ser mais incisivos e exigentes, disse que se o governo estava disponível para contrapartidas aos Municípios era aproveitar devia estar vertido naquele parecer e indicar o que faz falta e o porquê, a razão, e o benefício que trará e o que irá compensar. Mais disse que, aquele era o momento certo e o governo central mostrava-se estar disponível havia fundos do PRR estavam parados e havia dinheiro para gastar. ...



Oliveira do Bairro câmara municipal

A **Vereadora Clara Oliveira**, disse que no seguimento do que o seu colega Paulo Figueiredo havia dito, quem pode manda e o governo central manda e assim será, mas ainda assim deviam reivindicar o que fosse possível. Mencionou, ainda, que, no final do parecer, na página 56, no segundo parágrafo a contar do fim quando era dito “per si” julgava que se deveria retirar o “per si”, uma vez que aquela palavra quase que diz que se contentavam e que seria suficiente e se fosse possível no seu entender deveria ser substituído por exemplo “poderá mitigar alguns impactos”.....

O **Vice-Presidente da Câmara**, em resposta ao Vereador José Soares disse que quando tiveram conhecimento daquele assunto a preocupação inicial incidia naquele local quer pela Zona Industrial de Vila Verde quer pela Kiwicoop. Informou que na sessão de esclarecimento, em Coimbra, tiveram conhecimento que de Oiã até Ponte de Sor só havia aquele túnel o que era uma solução extraordinária pela delicadeza e sensibilidade do local e com a solução do túnel ficava de certa forma mitigada. Referiu que obviamente a Kiwicoop ficaria com pomar atravessado e que, não sendo a solução ideal, é a solução possível e não lhe parecia ser uma situação tão preocupante. Relativamente ao ano da entrega disse que, obviamente, iria afetar quando se chegasse a essa data iriam encontrar uma solução para minimizar o prejuízo. Relativamente à intervenção do Vereador Paulo Figueiredo disse que como a Vereadora Clara disse, era uma obra do Estado legitimado democraticamente, querendo vão fazê-lo. Esclareceu que, relativamente às contrapartidas ou reivindicações, desde Gaia a Lisboa, todos os o Concelhos estão a pedir obviamente, mas destas exigências haverá aquelas que o Estado central entender, uma vez que são autónomos. Mais disse, que, todos teriam ouvido a Senhor Ministra na Expobairrada mas, efetivamente promessa e conversas verbais são umas, contratos escritos é diferente. Sobre a questão da retirada da palavra “per si” disse que não se incomoda em retirar a palavra. Concluiu dizendo que no dia em que tivessem a ligação à A1 considerava ter atingido o seu objetivo político porque considerava como estratégico para o Concelho, e lhe podiam chamar falta de ambição se quiserem.

O **Presidente da Câmara**, sobre a palavra “per si” disse que então seria substituída e votariam o ponto nesse sentido. Referiu ter uma opinião própria sobre a alta velocidade e defendia que não era por ali que se devia começar. Mencionou que teria estado em Lamballe em representação do Município e a alta velocidade passa lá três vezes por dia numa cidade com 17 mil habitantes. Efetivamente quando estava a discursar passou um comboio de alta velocidade e notou-se claramente e teria deixado de discursar porque não o conseguiram ouvir. Considerava que o que falta é as ligações à Europa, que não teriam. Mencionou ter falado com a Senhora Ministra sobre um leque de projetos, e se têm o dinheiro e não estão a gastar que mandasse para cá que estavam preparados. Sobre a ligação ao nó da autoestrada disse que teria recebido uns empresários que fazem estruturas para as pás eólicas e estavam a estudar os acessos à autoestrada no Concelho. Acrescentou que, ali estava demonstrada a necessidade do acesso ao nó da autoestrada. Relativamente à visita da



Oliveira do Bairro câmara municipal

Senhora Ministra, a mesma visitou a Zona Industrial de Vila Verde, falou-se da necessidade do nó de acesso à autoestrada previsto no nosso PDM e no de Anadia e o que teria ficado acordado é que, após o mês de julho, reuniriam com os Municípios de Oliveira do Bairro e Anadia com o Senhor Ministro João Galamba por causa do nó de acesso.

O **Vereador Paulo Figueiredo**, disse que esperava que o acesso ao nó da autoestrada não fosse a certidão de óbito política do Vice-Presidente da Câmara, porque esperavam tê-lo na política muitos anos. Esclareceu que concordava com o que o Presidente da Câmara teria dito, mas que, não considerava o nó de acesso à autoestrada o “bote de salvação” para o desenvolvimento do Concelho. Acrescentou que a circular externa era importantíssima, o tribunal, e o reforço da administração pública no concelho era importantíssima e até a pedra de valorização independente no futuro da revisão administrativa. Esclareceu que não entendia colocar-se todas as peças do “per si” no nó da autoestrada. Mais disse que era pegar no plano de desenvolvimento económico e elaborar um plano estratégico e definir as áreas prioritárias para o desenvolvimento do Concelho, apostar no nó da autoestrada como “bote de salvação” não parecia o caminho a seguir.

O **Vice-Presidente da Câmara**, esclareceu que não teria utilizado o termo “bote de salvação”, contudo se lhe perguntassem qual era, de muitas obras necessárias no Concelho, a número um diria que claramente era aquela.

O **Presidente da Câmara**, esclareceu que efetivamente o grau de desenvolvimento de um território não se mede se tem nó de acesso à autoestrada, podia-se ver o caso de Ponte de Sor que de pouco lhe valeu. Disse também que é verdade que se tivermos melhores acessos, saúde e educação estaríamos à frente dos outros Municípios. Referiu que o Município de Oliveira do Bairro teria a característica de estar perto de tudo e essa capacidade ditava crescimento e procura e logicamente com melhores serviços as pessoas procuram, e eram procurados porque teriam escolas, saúde e equipamentos. Concluiu, dizendo que relativamente ao nó de acesso à autoestrada defendia a sua criação, e que com esta teriam um crescimento substancial e se não tivesse essa possibilidade continuariam a investir em noutras coisas.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal, deliberou por unanimidade o seguinte:.....

- 1.º - Aprovar a informação apresentada pelo Vereador do Pelouro, datada de 21 de julho de 2023, e respetivo anexo - “Análise dos traçados da LAV no Concelho de Oliveira do Bairro - Análise de Potenciais impactes dos traçados alternativos” com as alterações introduzidas na presente Reunião, documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos para todos os efeitos legais;.....
- 2.º - Dar cumprimento ao solicitado pela APA, e submeter a essa entidade os documentos referidos no número anterior, como parecer específico deste município sobre o processo em apreço;
- 3.º - Submeter no Portal Participa (<http://participa.pt>) os documentos referidos no ponto 1 como exposição deste município sobre o processo em apreço.



Oliveira do Bairro câmara municipal

.....
RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: Foi presente o **Resumo Diário da Tesouraria** referente ao dia **21 de julho** do ano de **2023**, do qual constam os seguintes dados e valores:

DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS: **2.208.716 Euros e 51 Cêntimos**

DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: **824.845 Euros e 04 Cêntimos**

TOTAL DAS DISPONIBILIDADES: **3.033.561 Euros e 55 Cêntimos**
.....

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião, eram dez horas e oito minutos, tendo as deliberações sido aprovadas em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Câmara Municipal, por mim, Vera Lúcia Janeiro Penas, Assistente Técnica, que a redigi e pelos demais presentes que o desejem fazer.

Duarte dos Santos Almeida Novo

Vera Lúcia Janeiro Penas

Jorge Ferreira Pato

Susana Maria da Silva Martins



Oliveira do Bairro câmara municipal

Maria Esperança das Dores Gomes

José Carlos Pereira de Almeida Soares

Clara Maria de Jesus Oliveira

Paulo Sérgio Rei Pardal Figueiredo